

A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA COM APLICAÇÃO DE SIMULAÇÕES DE CASOS CLÍNICOS NA MONITORIA DE DERMATOFUNCIONAL NO CURSO DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joyce Pereira Soares¹

Paula Vitória do Nascimento Lima¹

Josenilda Malveira Cavalcanti²

1 Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

2 Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

joyce.soares@aluno.unifametro.edu.br

paula.lima@aluno.unifametro.edu.br

josenilda.cavalcanti@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia.

Área de Conhecimento: Ciências da saúde.

Encontro Científico: IX Encontro de monitoria.

RESUMO

O presente estudo destaca a importância de envolver alunos da graduação em atividades acadêmicas como a monitoria, para promover uma análise crítica da vida acadêmica e um aprimoramento profissional, onde também menciona metodologias ativas, como o uso de casos clínicos, onde é de extrema importância no ensino superior. O objetivo é relatar a experiência das monitoras em aplicar casos clínicos como metodologia ativa nas aulas de monitoria da disciplina de dermatofuncional no curso de Fisioterapia. Os resultados indicam que a abordagem dos casos clínicos com simulação e as estratégias de interação com as rodas de conversa foram ferramentas adotadas pelas monitoras nas quais tiveram efeitos positivos em diversos âmbitos na formação acadêmica das monitoras, mas também destacam os desafios como a gestão de tempo para associar os demais conteúdos com as aulas de monitoria. Contudo, a aplicação da metodologia ativa com casos clínicos se mostrou eficaz para o engajamento de alunos e desenvolvimento de habilidades práticas e críticas. Para realização da metodologia, as monitoras optaram por incluir a pesquisa de artigos como embasamento teórico, reuniões para identificar dificuldades dos alunos, apresentação de casos clínicos elaborados pelas monitoras, simulações práticas no laboratório e feedback para melhoria dos

alunos. Essas atividades visam aprimorar o entendimento teórico-prático dos alunos e foram supervisionadas pelo docente responsável.

Palavras-chave: Monitoria; Metodologia ativa; Fisioterapia

INTRODUÇÃO

A busca de envolver os alunos da graduação nas atividades acadêmicas muitas das vezes não é a tarefa mais fácil. Pensando nisso as instituições de ensino superior buscam investir em projetos nos quais aumente a relação dos discentes nas atividades do âmbito acadêmico enfatizando que o mesmo tenha uma análise crítica da vida acadêmica e aprimoramento para a qualificação profissional em busca de melhores resultados avaliativos, almejando assim uma valorização do nível curricular. (REUL et al 2016)

Assim sendo, as monitorias apesar de serem ferramentas utilizadas há bastante tempo no ambiente de nível superior, torna-se fundamental no processo de formação educacional pedagógica, pois a mesma permite uma criação de vínculo de discente e docentes, onde os discentes reconhecem que o mérito de aprendizagem e conhecimento para um bom raciocínio não se priva apenas ao professor. Ademais, o aluno monitor torna-se referência de facilitador discentes e docentes, um meio de apoio ao ensino. (FRISON et al 2010)

O projeto de monitoria tem se fortificado ao longo do tempo por demonstrar uma ajuda extra aos acadêmicos, alimentando a motivação a aprender, a dedicação e o engajamento nas aulas da grade curricular, diminuindo assim as possíveis consequências de desânimo na vida acadêmica. rarear assim a escassez de sala de aula, deixando as aulas mais dinâmicas e participativas. (FRISON et al. 2016)

As metodologias ativas são um diferencial no que rege ao ensino tradicional, necessita de um pensamento crítico e reflexivo através da aplicação de casos clínicos, apresentando também a complexidade e maleabilidade dos diversos recursos capazes de serem usados nesse processo de escolha. (REUL et al 2016; RODRIGUES et al 2016)

Portanto, o principal objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada após a aplicação de casos clínicos como uma forma de metodologia ativa para a facilitação do entendimento do conteúdo teórico-prático nas aulas de monitoria da disciplina Dermatofuncional, referente ao curso de Fisioterapia da instituição Centro Universitário Fametro - Unifametro.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência que busca descrever a aplicação de casos clínicos como uma metodologia ativa durante as monitorias acadêmicas de fisioterapia na disciplina de Dermatofuncional. O método foi aplicado no início do período letivo de março de 2023 com o propósito de facilitar as dificuldades encontradas durante os períodos das aulas. Para o embasamento teórico foram utilizados artigos encontrados nas bibliotecas online Scielo, portal da BVS, EBSCO, através da utilização de busca na plataforma DEcs para os descritores Fisioterapia; Metodologia ativa; Monitoria.

Foram cumpridas 8 horas semanais de forma presencial e online em horários opostos ao período de aula e confeccionados resumos do conteúdo apresentado com questões para ser material de apoio dos alunos. As monitoras propuseram a participação de roda de conversa para identificar os pontos fracos e dificuldades da turma frente a disciplina, foi realizado por meio das discentes o envio de artigos com intervenções para melhora do raciocínio e reflexão sobre a temática abordada. Todos os métodos foram avaliados pelo Docente responsável.

Foi de suma importância a busca de materiais de apoio para as monitoras, pois tais materiais contribuíram para a melhora do raciocínio crítico-reflexivo como também para a elaboração de casos clínicos, nos quais foram criados pelas duas discentes responsáveis com a supervisão da orientadora, produzido de acordo com o conteúdo visto em sala de aula. As discentes organizavam a monitoria do conteúdo teórico e logo em seguida era apresentado o caso clínico, um prazo pré estabelecido pelas monitoras era determinado no qual os alunos tinham cerca de 6 minutos para um raciocínio crítico e coerente, interpretando todas as características do caso sem consulta ao material de apoio. Os casos aplicados foram desenvolvidos pelas monitoras, onde tinha como base abordar os conteúdos vistos em sala, sendo elaborados de forma estratégica com a melhor aplicabilidade dentro dos recursos disponíveis. Foi posto como critério de avaliação das monitoras a estrutura em questão, palpatória, comando verbal, contato humanizado frente a profissional-paciente, verificação de bandeiras vermelhas, vestimenta e postura adequada.

A estratégia tomada pelas monitoras para a apresentação dos casos clínicos era uma simulação no laboratório. Os casos eram resolvidos pelos alunos por meio de uma simulação no laboratório no qual um dos monitores era o paciente em questão a ser tratado enquanto o outro monitor observava e anotava os pontos na qual o aluno tinha que ter atenção. Ao final as monitoras expunham o feedback ao aluno com as observações a serem feitas para melhora do

mesmo, visto que a disciplina é importante para o manejo de muitos pacientes em muitas áreas da fisioterapia.

Dessa forma, tal metodologia se mostrou de suma importância na formação acadêmica das monitoras como o aprofundamento do conhecimento na disciplina, o desenvolvimento das habilidade de ensino, o networking e também a melhora na confiança e postura das discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foi feito uma análise da turma a seu nível de participação das aulas e empenho em participar das monitorias, logo após as monitoras traçaram um plano de ensino onde seria colocado em prática a aplicação de casos clínicos com simulações como metodologia ativa durante as monitorias acadêmicas de fisioterapia dermatofuncional, onde as discentes acreditam ser uma abordagem eficaz para auxiliar os estudantes da disciplina. As monitorias foram realizadas em laboratório por duas monitoras de forma presencial e online em contraturno ao período da aula onde o material produzido para aplicação nas aulas era feito pelas monitoras de acordo com o conteúdo visto em sala de aula e supervisionados pela docente responsável pela disciplina. Os encontros realizados pelas monitoras online abordavam conteúdos teóricos, com utilização de artigos científicos no qual as discentes pesquisavam antes com o intuito de ampliar o raciocínio crítico de forma coerente, e as presenciais aplicavam casos clínicos com simulações para serem resolvidos pelos alunos com a fiscalização das monitoras e logo após as duas discentes realizaram uma roda de conversa para debater as condutas escolhidas. Tais casos clínicos utilizados foram desenvolvidos pelas monitoras onde abordam os conteúdos vistos em sala de forma estratégica, e em relação aos resultados positivos observou-se que a utilização desses casos proporcionou uma melhora significativa no crescimento pessoal e profissional do monitor pois as mesmas tiveram a oportunidade de absorver e enxergar por uma nova perspectiva os conteúdos estudados anteriormente de forma teórica, auxiliando também no desenvolvimento de habilidades de comunicação e ensino das monitoras.

A realização de rodas de conversas para identificar pontos fracos e dificuldades da turma em relação à disciplina foi mais uma estratégia tomada pelas discentes responsáveis que demonstrou ser uma estratégia eficaz para as mesmas. Pois, as monitoras conseguiram identificar as necessidades específicas dos alunos, possibilitando uma abordagem mais personalizada e direcionada durante as monitorias, a observação dessas dificuldades fizeram com que as monitoras enviassem artigos com intervenções relevantes para contribuição do

raciocínio e reflexão dos alunos sobre a temática abordada e decisão clínica a ser tomada. Ademais, através da troca de conhecimento com os alunos da disciplina, o monitor também teve a chance de desenvolver suas próprias habilidades e de se descobrir melhor em relação às aptidões que o acompanharão após a conclusão da formação acadêmica. Entretanto, a gestão do tempo se mostrou desafiadora, já que conciliar as atividades de monitoria com as obrigações acadêmicas pessoais requer um planejamento cuidadoso. Lidar com eventuais conflitos entre os alunos e garantir um ambiente de aprendizado positivo também foi uma responsabilidade desafiadora. No entanto, esses obstáculos proporcionaram oportunidades valiosas para desenvolver habilidades de comunicação, empatia e resolução de problemas, que certamente serão benéficas na trajetória profissional futura.

É inefável citar pontualmente os benefícios dentre as dificuldades encontradas pelas monitoras, como o networking que promoveu aproximação com colegas e professores onde expandiu a rede de contatos, o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades de comunicação e ensino onde gera uma melhora de confiança, realização e reconhecimento por parte dos demais alunos e docentes da universidade, tornando tal experiência enriquecedora em diversos âmbitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, as considerações finais sobre a experiência como monitoras da disciplina de fisioterapia Dermatofuncional, pode-se afirmar que esta jornada foi repleta de aprendizado e crescimento pessoal. Embora tenha sido enfrentado desafios e momentos de superação, a sensação de contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos alunos e testemunhar seu progresso foi extremamente gratificante.

Ao longo dessa jornada, aprimoramos nossas habilidades de comunicação, paciência e empatia, as quais são essenciais não apenas na monitoria, mas também em qualquer aspecto da carreira na área profissional e de forma pessoal. A capacidade de adaptar o ensino para atender às necessidades individuais dos alunos tornou-se uma ferramenta valiosa.

Tal experiência também reforçou a paixão pela Dermatofuncional e incentivou a continuar a busca por conhecimento e aprimoramento na área e em diversos âmbitos. Agradecemos sinceramente à instituição de ensino pela oportunidade e aos alunos por sua dedicação ao aprendizado. Destarte, se encerra esta experiência com um sentimento de gratidão

e uma forte motivação para seguir em frente com determinação e entusiasmo para a jornada acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; DE MORAES, Márcia Amaral Corrêa. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. *Póiesis Pedagógica*, v. 8, n. 2, p. 144-158, 2010.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.

REUL, Marília Araújo et al. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria- relato de experiência. *Revista da ABENO*, v. 16, n. 2, p. 62-68, 2016.

RODRIGUES, Luís Henrique S. et al. Uso de lógica fuzzy na seleção de estratégias de aprendizagem. In: *Congresso Brasileiro de Informática na Educação*. p. 1076-1085. 2016.